

REGISTRO HOSPITALAR DE CÂNCER

Mauricio Nogueira¹, Vanda de Fátima Fulgêncio Oliveira

Resumo

Em 1967, um grupo de professores da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo criou o Centro de Oncologia (CEON), para incentivar e coordenar estudos e atividades na área de oncologia, ou seja, a Fundação Oncocentro de São Paulo – FOSP. Objetivo: apresentar o trabalho realizado no Hospital da Mulher Prof. Dr. Aristodemo Pinotti – Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher – CAISM/UNICAMP, por uma equipe multidisciplinar formada por médicos oncologistas e técnicos do Serviço de Arquivo Médico e Estatística – SAME. Método: descrever a prática da equipe, que desde de 2000, registra os casos de câncer e mantém atualizado o banco de dados, com informações de casos novos e seu segmento anual, sendo que, após o primeiro atendimento o paciente é incluído no RHC – Registro Hospitalar de Câncer tendo seu tratamento acompanhado ao longo do tempo. Resultados: alcançar os objetivos da FOSP que é de realizar estudos e pesquisas em cancerologia; promover a formação de cancerologistas e o treinamento de técnicos especializados; pesquisar novos métodos de prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer e de doenças correlatas; desenvolver esforços visando a identificação e prevenção de fatores cancerígenos de natureza química, física ou biológica. Conclusão: a manutenção do banco de dados atualizado com informações precisas é fundamental para empreender estudos epidemiológicos, ensinamentos essenciais sobre cancerologia; e para fins de pesquisa, ensino e assistência em cancerologia possibilitando ainda a cooperação técnica e administrativa com entidades públicas e particulares.

¹ UNICAMP – Hospital das Clínicas
E-mail: nogueira@unicamp.br

Tema: UNICAMP 50 anos: Memórias,
Experiências e Trajetórias Profissionais.

EIXO 1 – Administração e gestão

Palavras-chave Rhc – registro hospitalar de câncer. Pesquisas. Prontuários médicos. Bancos de dados. Informação médica.